



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaupe.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	12
10.56161/sci.ed.202404166c1.....	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	19
10.56161/sci.ed.202404166c2.....	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3.....	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4.....	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5.....	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6.....	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA	84
10.56161/sci.ed.202404166c7.....	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8.....	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	109



10.56161/sci.ed.202404166c9.....	109
CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10.....	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11.....	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12.....	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS... 152	
10.56161/sci.ed.202404166c13.....	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14.....	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15.....	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16.....	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17.....	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18.....	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213



10.56161/sci.ed.202404166c19.....	213
CAPÍTULO 20.....	224
OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20.....	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS.....	234
10.56161/sci.ed.202404166c21.....	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22.....	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	250
10.56161/sci.ed.202404166c23.....	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS.....	268
10.56161/sci.ed.202404166c24.....	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	278
10.56161/sci.ed.202404166c25.....	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	288
10.56161/sci.ed.202404166c26.....	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27.....	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO.....	309
10.56161/sci.ed.202404166c28.....	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321



10.56161/sci.ed.202404166c29.....	321
CAPÍTULO 30.....	336
MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	346





CAPÍTULO 9

BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?

BLEPHAROPLASTY: A TREND MOSTLY IN THE ELDERLY?

doi® 10.56161/sci.ed.202404166c9

João Vitor Lelis Faria

Universidade Federal de Goiás
<https://orcid.org/0009-0004-5669-2533>

Bruna Silveira Marques

Universidade Federal de Goiás
<https://orcid.org/0009-0006-0382-4699>

Fernando Costa Abreu Filho

Universidade Federal de Goiás
<https://orcid.org/0009-0006-0382-4699>

Larissa Bernardes Araújo Garrido

Universidade Federal de Goiás
<https://orcid.org/0009-0006-0382-4699>

Thaynne Hayssa França Barbosa

Residente em Cirurgia Plástica pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), Goiânia-GO
<https://orcid.org/0000-0002-5186-6467>

RESUMO

Introdução: A blefaroplastia assume um papel de destaque no campo da cirurgia estética contemporânea. À medida que a busca por procedimentos estéticos evolui, essa emerge como uma escolha frequente, suscitando indagações sobre sua prevalência, motivações subjacentes e, em particular, com a população idosa. A busca pela aparência rejuvenescida muitas vezes se entrelaça com preocupações funcionais e de saúde. Nesse contexto, a intervenção cirúrgica torna-se uma ferramenta para reverter os sinais visíveis do envelhecimento. O objetivo do trabalho é investigar a prevalência da blefaroplastia na população idosa, de modo a explorar suas motivações, implicações clínicas e desafios. **Materiais e métodos:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus. As palavras-chave utilizadas foram “blefaroplastia” e “idosos” e suas correspondentes em inglês, “blefaroplasty” e “elderly”. Após a leitura do título e resumos, 9 artigos foram selecionados. **Resultados e discussão:** Para a análise de público alvo e majoritariamente



consumidor das cirurgias estéticas de blefaroplastia, é necessário avaliar principalmente os resultados que essas têm em tal faixa etária. Uma estimativa acerca da remoção de pele e dos resultados da blefaroplastia foi realizada com noventa e nove pessoas, de idade entre 42 e 78 anos (média de 55,7) e a taxa de pleno sucesso ficou acima dos 85%. A blefaroplastia apresentou um resultado na parte da estética positivo na extensa maioria dos casos. Além disso, houve, em todas as faixas etárias, melhora significativa. **Conclusão:** A motivação estética e de saúde contribui para a crescente procura dessa intervenção cirúrgica entre os idosos. Alterações fisiológicas naturais, como redução do tônus muscular e flacidez da pele, influenciam os resultados, assim como o método cirúrgico utilizado. Apesar das precauções, a blefaroplastia apresenta altas taxas de sucesso em diferentes faixas etárias, com melhorias significativas em todos os grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Blefaroplastia; cirurgia plástica; idoso

ABSTRACT

Introduction: Blepharoplasty, a surgical procedure that aims to rejuvenate and revitalize the eyelids, plays a prominent role in the field of contemporary aesthetic surgery. As the search for aesthetic procedures evolves, blepharoplasty is emerging as a frequent choice, raising questions about its prevalence, underlying motivations and, in particular, its relationship with the elderly population. The reasons for the popularity of blepharoplasty are diverse and transcend aesthetics. The search for a rejuvenated appearance is often intertwined with functional and health concerns. In this context, surgical intervention becomes a tool to reverse the visible signs of aging and, therefore, mitigate the associated psychological impact. To investigate the prevalence of blepharoplasty in the elderly population, in order to explore its motivations, clinical implications and specific challenges. **Materials and methods:** This work was prepared based on a literature review in the PubMed, Embase and Scopus databases. The keywords used were “blepharoplasty” and “elderly” and their English counterparts, “blepharoplasty” and “elderly”. After reading the title and abstracts, 9 articles were selected for full reading. **Results and discussion:** In order to analyze the target audience, which is mostly consumers of blepharoplasty aesthetic surgeries, it is necessary to mainly evaluate the results they have in this age group. An estimate of skin removal and blepharoplasty results was carried out with ninety-nine people, aged between 42 and 78 years (average of 55.7) and the complete success rate was above 85%. Blepharoplasty presented a positive aesthetic result in the vast majority of cases. Furthermore, there was a significant improvement in all age groups. **Conclusion:** Aesthetic and health motivation contributes to the growing demand for this surgical intervention among the elderly. Natural physiological changes, such as reduced muscle tone and sagging skin, influence the results, as does the surgical method used. Despite precautions, blepharoplasty has high success rates in different age groups, with significant improvements in all groups.

KEYWORDS: Blepharoplasty; Surgery, plastic; aged.

1. INTRODUÇÃO

A blefaroplastia, um procedimento cirúrgico que visa rejuvenescer e revitalizar as pálpebras, assume um papel de destaque no campo da cirurgia estética contemporânea. À medida que a busca por procedimentos estéticos evolui, a blefaroplastia emerge como uma escolha frequente, suscitando indagações sobre sua prevalência, motivações subjacentes e, em



particular, seu relacionamento com a população idosa. Este capítulo se propõe a explorar a fundo a tendência crescente da blefaroplastia, dedicando especial atenção à sua predominância entre os idosos.

As razões para a popularidade da blefaroplastia são diversas e transcendem a estética. A busca pela aparência rejuvenescida muitas vezes se entrelaça com preocupações funcionais e de saúde. O olhar fatigado e a flacidez das pálpebras podem não apenas contribuir para uma expressão envelhecida, mas também impactar a visão periférica, tornando-se uma questão funcional que motiva indivíduos, em grande parte, idosos, a procurarem esse procedimento.

Ao analisarmos os fatores motivacionais por trás da busca pela blefaroplastia na população idosa, torna-se evidente que a sociedade contemporânea valoriza a juventude e a vitalidade, concebendo-as como atributos desejáveis. Nesse contexto, a intervenção cirúrgica torna-se uma ferramenta para reverter os sinais visíveis do envelhecimento e, por conseguinte, mitigar o impacto psicológico associado. A autoestima, a confiança e a qualidade de vida são aspectos que podem ser profundamente influenciados pela percepção pessoal da aparência, o que impulsiona muitos a optarem pela blefaroplastia.

No entanto, é imperativo que este capítulo irá além da superfície estética, de forma a explorar as implicações médicas da blefaroplastia em uma população mais avançada em idade. À medida que envelhecemos, alterações fisiológicas naturais, como a perda de elasticidade da pele e a redução do tônus muscular, tornam-se mais pronunciadas. Isso, por sua vez, pode influenciar a abordagem cirúrgica e os resultados esperados da blefaroplastia em idosos. Compreender como essas mudanças impactam o procedimento é vital para oferecer uma visão abrangente de suas implicações.

Além disso, é crucial avaliar os desafios específicos que os idosos podem enfrentar ao submeterem-se à blefaroplastia. Questões como o tempo de recuperação, potenciais complicações e a adaptação psicológica pós-cirúrgica merecem uma análise detalhada. Adentrar essas áreas não apenas enriquece a compreensão acadêmica da blefaroplastia na população idosa, mas também contribui para a prática clínica, orientando profissionais de saúde e cirurgiões na oferta de cuidados mais personalizados e abrangentes.

Em síntese, este capítulo visa lançar luz sobre a complexidade da blefaroplastia, focalizando sua prevalência, motivações, implicações médicas e desafios específicos na população idosa. Ao analisar profundamente a relação entre cirurgia estética, saúde ocular e envelhecimento facial, busca-se fornecer conhecimentos que enriqueçam a compreensão acadêmica e clínica acerca deste procedimento. Os dados encontrados pretendem orientar profissionais de saúde e cirurgiões, promovendo uma abordagem mais informada e



personalizada ao oferecer cuidados a indivíduos mais velhos interessados na realização da blefaroplastia. Ao fazer isso, esperamos proporcionar uma base sólida para futuras pesquisas, contribuindo para uma compreensão mais completa da interseção entre cirurgia estética, saúde ocular e envelhecimento facial, especialmente no contexto dos idosos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo de revisão sistemática cujas etapas serão realizadas de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement (BOOTH et al, 2012), A presente revisão utilizou estrutura PECO, a qual se refere a:

- População (P) idosos de ambos os sexos com idade maior ou igual a 60.
- Exposição (E) para realização de blefaroplastia.
- Comparador (C) para população não idosa.
- Desfecho (O) para realização de blefaroplastia para rejuvenescimento.

2.1 Critérios de Elegibilidade

- Estudos associaram a idade do paciente com a realização de blefaroplastia.
- Serão aceitos artigos publicados em português, espanhol e inglês.

2.2 Critérios de Exclusão

- Estudos com dados principais não acessíveis mesmo após solicitação pelos leitores.
- Estudos em que os dados principais não forem disponibilizados mesmo após solicitação aos autores serão excluídos.

2.3 Fontes de Informação e Estratégias de Busca

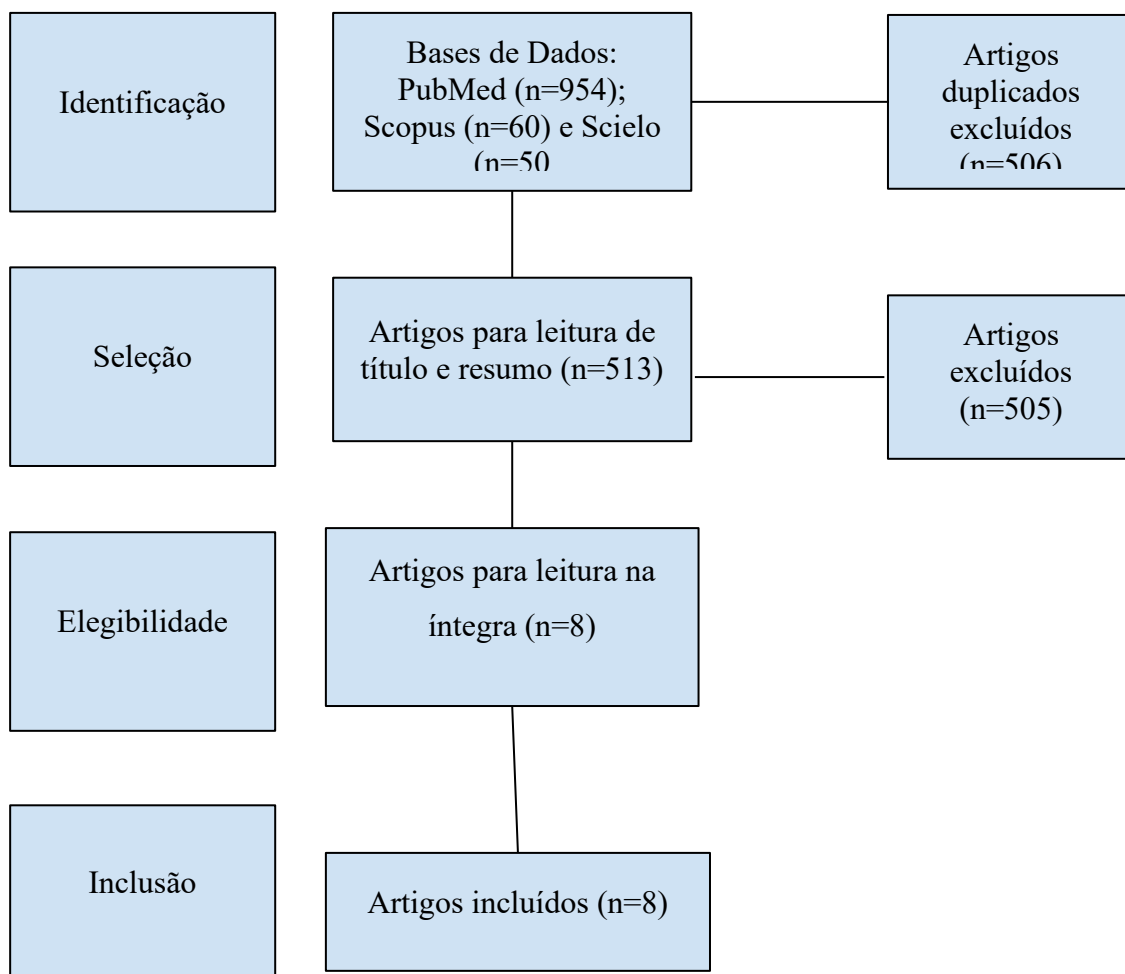
Foram usadas as bases de dados bibliográficos levantados nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine, Estados Unidos), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Scopus. Na estratégia de busca foram utilizadas as palavras-chave utilizadas foram “blefaroplastia” e “idosos” e suas correspondentes em inglês, “blefaroplasty” e “elderly”.

2.4 Seleção dos Estudos

Os artigos foram selecionados em três etapas: seleção inicial por meio da leitura dos títulos; leitura dos resumos resultantes da primeira etapa e a leitura dos artigos selecionados na íntegra. Um fluxograma com os dados da seleção dos estudos será realizado, contendo: identificação, seleção, elegibilidade, motivos para exclusão e artigos incluídos conforme

recomendações do PRISMA (PRISMA, 2020). Foi encontrada a seguinte quantidade de artigos nas bases de dados: PubMed: 954, SciELO: 5 e SCOPUS: 60, com um total de 1.019 artigos. Destes, 506 eram duplicados e foram excluídos, resultando no total de 513. Após a leitura exploratória, 8 foram selecionados após a leitura na íntegra. As justificativas para a exclusão dos artigos após leitura na íntegra foram por resultados diferentes do pesquisado, população com faixa etária errada, outro tipo de publicação, designe errado, resultado de estudo errado e intervenção errada (Figura. 1).

Fig. 1 Fluxograma PRISMA da seleção de estudos.



3. RESULTADOS

Para a análise de público alvo e majoritariamente consumidor das cirurgias estéticas de blefaroplastia, é necessário avaliar principalmente os resultados que essas têm em tal faixa etária.



De forma a destacar o resultado estético e o benefício concreto para o indivíduo após o procedimento, vale realçar a diferença entre a altura máxima da pálpebra e a altura desta em repouso, onde em um espaço amostral de cinquenta e cinco pacientes, chegou-se ao valor de 10mm a esquerda e 11mm a direita (Maegawa et al., 2012) diferença pequena mas relevante para fins estatísticos e posteriormente para análise de resultados. Em relação a estes pacientes que passaram pelo procedimento, após o pós operatório foram notadas diferenças significativas entre a altura máxima da pálpebra e a altura desta em repouso. Ademais, não houve quadros de complicação devido a retirada de pele e cerca de 5% dos indivíduos que passaram pelo procedimento voltaram a ter queda de pele, o que configura uma taxa de sucesso próxima aos 90%, resultado extremamente expressivo.

Outro estudo realizado na Ásia mostrou-se satisfatório, este realizado para obter uma estimativa acerca da remoção de pele e dos resultados dos procedimentos de cirurgia plástica, no âmbito da blefaroplastia. Sendo realizado com noventa e nove pessoas, de idade entre 42 e 78 anos (média de 55,7) e a taxa de pleno sucesso ficou acima dos 85%. Na via contrária, apenas nove pacientes apresentaram assimetria entre as pálpebras, três ficaram com cicatrizes significativas e apenas dois tiveram um resultado estático ruim. Não há relatos de infecção, sangramento, problemas visuais ou outros acometimentos (Hsu et al., 2012). Nesse estudo, ficou constatado os bons resultados principalmente em pacientes de mais idade, público mais consumidor do procedimento.

Os últimos anos trouxeram o advento de inúmeras novas tecnologias na área de cirurgia plástica, o que mudou a área e não obstante também os procedimentos de blefaroplastia e o modo como tratar as pálpebras, objetivando sempre um bom resultado que traga autoestima e confiança para o paciente. Desse modo, uma revisão de cem pacientes que passaram por operações nas pálpebras em um período de doze meses foi realizada, sendo esses de idade entre 30 e 80 anos. Os casos foram: blefaroplastia da pálpebra inferior: 35 casos; 27 casos de blefaroplastia transconjuntival de pálpebra inferior, 17 casos de blefaroplastia transconjuntival de pálpebra inferior com uso de laser, 16 casos de reconstrução a laser de pálpebra inferior, 3 casos tarsorrafia com laser e 2 casos sem laser. Alguns pacientes passaram por um segundo procedimento para remoção de bolsas de gordura (Rizk et al., março 2003). Esta análise mostrou que o laser juntamente com a blefaroplastia transconjuntival se mostraram eficientes e vantajosos tratamentos de pálpebra inferior. Apesar dessa constatação, é necessário desenvolver um diagnóstico específico que leve em conta a necessidade de cada paciente, a fim de determinar com exatidão qual a melhor forma de tratamento, considerando as tecnologias



disponíveis. Algumas complicações não descritas anteriormente são hemorragia subcutânea, que atinge menos de 0,5% dos casos e ressecção, que atinge menos de 2% dos casos.

A blefaroplastia apresentou um resultado na parte da estética positivo na extensa maioria dos casos, quando comparada a outras cirurgias de cunho também estético na região dos olhos. Além disso, houve, em todas as faixas etárias, melhora significativa.

4. DISCUSSÃO

Como suscitado anteriormente, a busca pelo rejuvenescimento cresceu e está cada vez mais em pauta na sociedade contemporânea. Além disso, procedimentos que façam o papel de apresentar uma melhoria estética e cooperar com a saúde do paciente, seja inclusive psicológica e/ou emocional, estão sendo cada vez mais procurados. Nesse cenário, a área da cirurgia plástica foi impactada positivamente pelo aumento da procura por cirurgias nas pálpebras que tragam rejuvenescimento, no caso a blefaroplastia. Com o intuito de analisar a implicação benéfica desse procedimento na sociedade, busca-se fazer constantemente uma revisão dos casos, em que seja abrangida a motivação do paciente, os momentos pré operatórios e não menos importante o pós operatório.

Ademais, como ocorre nas mais diversas áreas da medicina, a inovação tecnológica muda o panorama das técnicas cirúrgicas, das possibilidades que o paciente tem para atingir o resultado desejado e da gama de opções que os profissionais têm para atuar em cada caso. Em contrapartida é imprescindível que cada indivíduo tenha um tratamento adequado que englobe as próprias necessidades, visando a escolha do procedimento mais vantajoso para ele.

Outrossim, de forma a considerar os resultados elucidativos anteriormente, surge a necessidade de promover uma discussão sobre a real eficácia dos procedimentos de blefaroplastia. Ao utilizar como base estudos realizados com os pacientes que passaram por procedimento de blefaroplastia, nota-se um alto grau de eficiência, que vai de 85% a 95%. São raríssimos os casos de algum acometimento com infecção ou um resultado estético indesejado. Dessa forma, a blefaroplastia e suas variações constituem uma importante ferramenta a serviço da medicina e dos consumidores dessa técnica.

5. CONCLUSÃO

A tendência crescente da blefaroplastia destaca-se majoritariamente em idosos, o que se relaciona com a busca pela aparência rejuvenescida, muitas vezes acompanhada de preocupações funcionais e de saúde. Nesse aspecto, a autoestima e qualidade de vida são fatores



determinantes nessa faixa etária para a escolha de tal procedimento cirúrgico, quesitos que devem ser discutidos e analisados pelo médico e paciente.

Sabendo disso, alterações fisiológicas naturais dos idosos que envolvem a redução do tônus muscular e da flacidez da pele influenciam os resultados da blefaroplastia, assim como o método cirúrgico abordado, o que deve ser analisado ao observar dados e taxas de sucesso cirúrgico, pois os parâmetros como questões como o tempo de recuperação, potenciais complicações e a adaptação psicológica pós-cirúrgica em diferentes faixas etárias necessitam de observações detalhadas.

Apesar das observações e das precauções necessárias, a blefaroplastia apresenta altas taxas de pleno sucesso na extensa maioria dos casos, quando comparada a outras cirurgias de cunho também estético na região dos olhos, com taxas que variam aproximadamente entre 85% em pessoas de idade média em 55,7 anos e 90% em pessoas entre 30 e 80 anos, além disso, houve, em todas as faixas etárias, melhora significativa. Ademais, complicações possíveis são raras, como a hemorragia subcutânea com taxas inferiores a 0,5% e ressecção que atinge menos de 2% dos pacientes, constituindo tal procedimento como uma importante ferramenta da cirurgia plástica e dos consumidores dessa técnica.

Assim, com os dados e informações analisados e apresentados, conclui-se que a motivação estética e de saúde nos idosos contribui para que essa população esteja cada vez mais crescente entre os pacientes de blefaroplastia, levando à necessidade de orientação profissionais de saúde e cirurgiões na oferecimento de cuidados mais personalizados e abrangentes devido à complexidade cirúrgica e implicações médicas em tal faixa etária.

REFERÊNCIAS

Maegawa, Jiro, et al. "Blepharoplasty in Senile Blepharoptosis: Preoperative Measurements and Design for Skin Excision." **Aesthetic Surgery Journal**, vol. 32, no. 4, May 2012, pp. 441–46. PubMed, <https://doi.org/10.1177/1090820X12442681>

Hsu, Amy K., and Albert Jen. "Estimation of Skin Removal in Aging Asian Blepharoplasty." **The Laryngoscope**, vol. 122, no. 4, Apr. 2012, pp. 762–66. PubMed, <https://doi.org/10.1002/lary.2244>

Rizk, Samieh S., and Alan Matarasso. "Lower Eyelid Blepharoplasty: Analysis of Indications and the Treatment of 100 Patients." **Plastic and Reconstructive Surgery**, vol. 111, no. 3, Mar. 2003, pp. 1299–306; discussion 1307-1308. PubMed, <https://doi.org/10.1097/01.PRS.0000047024.15224.7F>



Parbhu, Keshini C., et al. “Patient Experience with Blepharoplasty.” *Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery*, vol. 27, no. 3, 2011, pp. 152–54. *PubMed*, <https://doi.org/10.1097/IOP.0b013e3181eea7d7>

Hara, Tsutomu, et al. “Infero-Eyebrow Blepharoplasty for the Upper Eyelids of Elderly Patients.” *The British Journal of Ophthalmology*, vol. 95, no. 1, Jan. 2011, pp. 109–11. *PubMed*, <https://doi.org/10.1136/bjo.2009.157677>

Katircioglu, Yasemin Aslan, et al. “Rejuvenating the Aging Upper Periorbital.” *International Ophthalmology*, vol. 43, no. 9, Sept. 2023, pp. 3199–206. *PubMed*, <https://doi.org/10.1007/s10792-023-02720-3>

Goodyear, Kendall, et al. “Estimating Apparent Age Using Artificial Intelligence: Quantifying the Effect of Blepharoplasty.” *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery: JPRAS*, vol. 85, Oct. 2023, pp. 336–43. *PubMed*, <https://doi.org/10.1016/j.bjps.2023.07.017>

Guo, Fangfang, et al. “Upper Eyelid Skin Laxity in Elderly Patients: Correction Surgery With Eyelid Marginal Incision.” *Annals of Plastic Surgery*, vol. 89, no. 6, Dec. 2022, pp. 610–14. *PubMed*, <https://doi.org/10.1097/SAP.0000000000003289>